

## **PLANO ESTRATÉGICO DO GEOPARQUE COSTÕES E LAGUNAS DO RIO DE JANEIRO**

Carlos Alberto Lidizia Soares - UFF - Universidade Federal Fluminense

Noelle Santos Camello - UFF - Universidade Federal Fluminense

### **Resumo**

Este relato apresenta o Plano Estratégico do Geoparque Aspirante Costões e Lagunas (GpCL) para o período de 2025 a 2029, com o objetivo de consolidar sua integração à Rede Mundial de Geoparques da UNESCO. O plano propõe um modelo de desenvolvimento territorial que articula geoconservação, valorização cultural e dinamização socioeconômica de forma regenerativa e sustentável, alinhado aos princípios da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O território do GpCL, situado na região norte e leste do estado do Rio de Janeiro, abrange 16 municípios e cerca de 1,6 milhão de habitantes, configurando-se como uma área de excepcional valor geocientífico, histórico e etnocultural. A metodologia adotada para a elaboração do plano compreendeu três etapas - Planejamento, Diagnóstico e Plano de Ação - estruturadas sobre premissas como gestão participativa, desenvolvimento regenerativo, abordagem territorial sistêmica, alinhamento com diretrizes internacionais e monitoramento contínuo. Os objetivos específicos do plano incluem o fortalecimento da governança local, a conservação dos patrimônios natural e cultural, a promoção do turismo regenerativo, o estímulo à economia criativa e a ampliação do sentimento de pertencimento entre as comunidades locais.

**Palavras-chave:** Geoconservação; Desenvolvimento regenerativo; Turismo sustentável

### **Abstract**

This report presents the Strategic Plan of the Aspiring Geopark Costões and Lagunas (GpCL) for the period 2025 to 2029, with the objective of consolidating its integration into the UNESCO Global Geoparks Network. The plan proposes a territorial development model that articulates geoconservation, cultural appreciation, and socioeconomic revitalization in a regenerative and sustainable manner, aligned with the principles of the United Nations 2030 Agenda and the 17 Sustainable Development Goals (SDGs). The GpCL territory, located in the northern and eastern regions of the state of Rio de Janeiro, encompasses 16 cities and approximately 1.6 million inhabitants, standing out as an area of exceptional geoscientific, historical, and ethnocultural value. The methodology used for the development of the plan comprised three stages — Planning, Diagnosis, and Action Plan — structured on principles such as participatory management, regenerative development, a systemic territorial approach, alignment with international guidelines, and continuous monitoring. The specific objectives of the plan include strengthening local governance, conserving natural and cultural heritage, promoting regenerative tourism, stimulating the creative economy, and fostering a stronger sense of belonging among local communities.

**Keywords:** Geoconservation; Regenerative development; Sustainable tourism

# **PLANO ESTRATÉGICO GEOPARQUE COSTÕES E LAGUNAS DO RIO DE JANEIRO**

## **INTRODUÇÃO**

O território do Geoparque Aspirante Costões e Lagunas (GpCL) ocupa a região norte e leste do estado do Rio de Janeiro, abrangendo 16 municípios: Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campo dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Macaé, Maricá, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São Pedro da Aldeia e Saquarema. Ao todo, são cerca de 11 mil km<sup>2</sup> de área continental e aproximadamente 1,6 milhão de habitantes.

A região revela uma impressionante trajetória geológica de 2 bilhões de anos, com centenas de sítios de diversas tipologias — espeleológico, estratigráfico, geomorfológico, hidrogeológico, história da ciência, ígneo, marinho-submarino, paleoambiental, mineralógico, tectono-estrutural, paleontológico, incluindo vestígios arqueológicos e sítios de interesse histórico-cultural. Mais de 500 sítios já foram inventariados, sendo 40% deles ligados à variação do nível do mar e os demais distribuídos entre valor científico, educativo, cultural, histórico e turístico.

Seu território é uma verdadeira galeria a céu aberto, com costões rochosos, estromatólitos, lagunas e paleolagunas, falésias e paleofalésias, falhas e dobras, ilhas, dunas e alagados, praias com areias de cores variadas, corais, cavernas, rios, cachoeiras, mirantes, montanhas e planícies — paisagens esculpidas por milhões de anos de dinâmica geológica.

Além de sua riqueza natural, o GpCL é um guardião da história do Brasil. O território abriga vestígios das migrações indígenas e dos povos sambaquieiros de até 7 mil anos atrás, passando pela presença Tupinambá no litoral de Pindorama, as invasões europeias, os ciclos coloniais e imperiais, a escravização de povos indígenas e africanos, e a transformação trazida pela urbanização, pelo turismo e pelo petróleo.

Comunidades tradicionais como indígenas, quilombolas, pescadores, marisqueiros, agricultores e salineiros mantêm viva essa memória ancestral, expressa também em uma rica gastronomia e artesanato local. Essa profunda conexão entre natureza e cultura confere à região um alto potencial etnoturístico.

O patrimônio arquitetônico tombado e as passagens de naturalistas e viajantes ilustres - como Charles Darwin, Saint-Hilaire, o Príncipe Maximiliano, John Luccock e Padre Anchieta - reforçam a importância histórica e científica do território.

## **PLANO ESTRATÉGICO**

Com o objetivo de consolidar o Geoparque Aspirante Costões e Lagunas (GpCL) na Rede Mundial de Geoparques da UNESCO e promover um desenvolvimento integrado entre pessoas, território e meio ambiente foi elaborado o Plano Estratégico Geoparque Costões e Lagunas do Rio de Janeiro que traça as diretrizes para o período de 2025 a 2029. As ações propostas consideram as dinâmicas locais, as necessidades do território e os compromissos da Agenda 2030 da ONU.

O plano teve foco especial no planejamento turístico e na comunicação, áreas estratégicas diante dos desafios do turismo de massa, dos conflitos com práticas tradicionais como a pesca artesanal, e da valorização do geoturismo e do turismo étnico. Também reconheceu a importância de dialogar com os cerca de 1,6 milhões de moradores da região.

Desde 2010, vêm sendo articuladas ações voltadas à criação de um Geoparque no litoral norte e leste do Rio de Janeiro, alinhadas ao desenvolvimento socioeconômico integrado entre setores públicos, privados e parcerias público-privadas. Nesse contexto, surge o Programa Viver Geoparque Costões e Lagunas, que propõe um modelo de desenvolvimento regenerativo para uma região de valor geocientífico, cultural e ambiental únicos. Com foco em geoconservação, educação, turismo e cultura, o programa dinamiza a economia local sem perder de vista o cuidado com as pessoas e o meio ambiente.

Mais que um projeto, trata-se de uma mudança de mentalidade: uma gestão inovadora e consciente de territórios relevantes, promovendo soluções integradas que conectam o ser humano, a natureza e o bem-estar.

O programa buscou alinhar o território aos princípios da Rede Mundial de Geoparques da UNESCO, por meio de ações internas e externas que fortalecem o pertencimento comunitário e valorizam os geossítios, as tradições culturais, os saberes locais e os ecossistemas vivos e abióticos.

Nos próximos cinco anos de plano, o foco será impulsionar o desenvolvimento regenerativo dos 16 municípios que compõem o GpCL, estimulando iniciativas comprometidas com um futuro mais justo, responsável e sustentável e próspero.

## METODOLOGIA

O processo de elaboração foi composto por 3 etapas: planejamento inicial, diagnóstico e plano de ação. Foram adotadas ferramentas inovadoras de gestão participativa, como oficinas comunitárias, mapeamento colaborativo de geossítios e integração de dados via plataformas digitais, permitindo diagnósticos mais precisos e decisões mais inclusivas.

Durante o processo, foram respeitadas 6 premissas metodológicas:

- **Gestão integrada e participativa:** garantir o envolvimento de diferentes stakeholders (governo, setor privado, comunidade local, especialistas, etc.) no processo de planejamento.
- **Desenvolvimento regenerativo:** promover o desenvolvimento territorial priorizando a coevolução do homem com a terra, o sentido de lugar, o engajamento social e uma visão integradora.
- **Alinhamento com a UNESCO e a Agenda 2030 da ONU:** garantir que as ações estratégicas estejam alinhadas com os princípios da Rede Mundial de Geoparques da UNESCO e com a Agenda 2030 da ONU
- **Abordagem Territorial e Sistêmica:** considerar o território como um sistema vivo, onde os aspectos ambientais, sociais, culturais e econômicos estão interligados.
- **Monitoramento, Avaliação e Revisão contínuos:** acompanhamento constante do progresso e realização de ajustes quando os indicadores de desempenho estiverem abaixo do esperado.
- **Inovação e Conhecimento Científico:** incentivar a produção e disseminação do conhecimento científico e tradicional, promovendo o intercâmbio entre universidades, pesquisadores e comunidades

## **RESULTADOS**

A implantação do Plano Estratégico do Geoparque Aspirante Costões e Lagunas (GpCL) objetiva gerar avanços mensuráveis em diferentes áreas estratégicas. No âmbito desse plano, foi definida uma série de resultados pretendidos com o objetivo de consolidar um modelo de gestão territorial integrado, sustentável e alinhado aos princípios da UNESCO. As ações projetadas abrangem quatro eixos estratégicos: Governança, Geoconservação, Educação e Cultura e Turismo e Comunicação.

### **Governança**

No eixo da governança almeja-se a estruturação formal da Associação Gestora do GpCL, incluindo a elaboração e aprovação do regimento interno e do estatuto da entidade, elementos fundamentais para assegurar transparência, legalidade e eficiência administrativa. Pretende-se, ainda, a criação de um banco de projetos, que possibilite a sistematização e priorização das iniciativas, bem como a construção de uma estratégia robusta de captação de recursos, com diversificação de fontes de financiamento.

A implementação do Observatório GpCL é outro resultado essencial, visando ao monitoramento contínuo de indicadores socioambientais, turísticos e culturais. Soma-se a isso a formalização de parcerias estratégicas, por meio de termos de cooperação técnica, que fortalecerão a atuação conjunta com instituições públicas, privadas e do terceiro setor. A consolidação de uma equipe técnica qualificada, por meio da ampliação dos recursos humanos disponíveis, também é uma meta crucial para a execução eficiente das ações previstas.

### **Geoconservação**

No campo da geoconservação, destaca-se a intenção de consolidar o inventário dos sítios geológicos, ecológicos e culturais do território, promovendo simultaneamente a geração e a disseminação do conhecimento científico produzido. A difusão desse conhecimento será incentivada tanto em meios acadêmicos quanto em formatos acessíveis à população geral, em consonância com os princípios da ciência cidadã. Serão desenvolvidas iniciativas de conservação ambiental com participação comunitária e estímulo à corresponsabilidade. A estruturação de um mosaico de áreas protegidas será fundamental para integrar e articular as diferentes unidades de conservação já existentes. Para garantir a preservação efetiva dos sítios de interesse geocientífico, serão definidos passos estratégicos voltados à geoconservação, em conformidade com as diretrizes internacionais.

### **Educação e Cultura**

No eixo da educação e cultura, os esforços estarão concentrados na inserção dos conteúdos do GpCL nas práticas da educação formal, por meio de ações articuladas com os sistemas municipais de ensino. Também serão promovidos treinamentos e capacitações para professores, agentes públicos, condutores turísticos e demais atores locais, com vistas ao fortalecimento das competências territoriais. A digitalização e organização do conhecimento, bem como a produção de materiais paradidáticos, visam ampliar o alcance das ações educativas.

## **Turismo e Comunicação**

Por fim, no eixo do turismo e comunicação, será realizado um inventário geoturístico completo, identificando atrativos, infraestrutura e potencialidades. A partir disso, pretende-se desenvolver roteiros geoturísticos interpretativos que promovam experiências educativas e culturalmente enriquecedoras. A comunicação institucional será fortalecida por meio de estratégias de marketing digital, aliadas a uma identidade visual territorial que valorize os elementos locais. A elaboração de um calendário de eventos permanentes integrará os municípios e potencializará o fluxo turístico regional de forma planejada. Para garantir a sustentabilidade das atividades, será conduzido um estudo de capacidade de carga dos atrativos turísticos, possibilitando o planejamento adequado do uso e da conservação dos recursos naturais e culturais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esses resultados pretendidos refletem o compromisso do GpCL com um modelo de desenvolvimento territorial, pautado na integração entre natureza, cultura e comunidade, com base em evidências científicas e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

A criação do Plano Estratégico do Geoparque Costões e Lagunas para o período de 2025 a 2029 foi viabilizada por meio do Programa Viver Geoparque Costões e Lagunas, que passou a nortear ações coordenadas em 16 municípios fluminenses. As ações abrangeram desde o fortalecimento do turismo sustentável até a valorização do patrimônio geocientífico, cultural e histórico da região.

A formulação desse plano implicou mudanças significativas na rotina dos gestores públicos, técnicos e lideranças locais. Departamentos de turismo e meio ambiente dos municípios passaram a adotar uma abordagem colaborativa de planejamento, técnicos antes concentrados apenas em licenciamento passaram a atuar também na articulação de projetos integrados com foco em geoconservação e turismo regenerativo.

A intervenção ocorreu em um momento estratégico para a região. O território do GpCL enfrentava desafios críticos: aumento da pressão do turismo de massa, conflitos entre atividades tradicionais (como pesca artesanal) e o setor turístico, e uma crescente desarticulação entre os municípios em relação à conservação do patrimônio natural.

Além disso, a concorrência com destinos turísticos mais estruturados estava provocando perda de atratividade regional. Havia necessidade urgente de reposicionamento do território no cenário nacional e internacional do turismo sustentável e do geoturismo. A articulação em rede, fomentada pelo plano, surgiu como solução para reposicionar o GpCL de forma estratégica.

A experiência do GpCL evidencia que a intervenção planejada, com base em diagnóstico territorial e envolvimento comunitário, pode gerar resultados expressivos em curto e médio prazo. A replicação desse modelo em outros territórios brasileiros requer atenção a três fatores fundamentais: (i) governança participativa real; (ii) articulação intersetorial eficaz; e (iii) clareza dos objetivos em consonância com agendas globais como a Agenda 2030 da ONU e os critérios da UNESCO.

Essa ação demonstrou que, mesmo em contextos de complexidade histórica e socioterritorial, é possível promover desenvolvimento com base no pertencimento, valorização cultural e inovação socioambiental.

## REFERÊNCIAS

**GEOPARQUE Costões e Lagunas – Patrimônio Geológico.** Disponível em: <https://www.geoparquecostoeselagunas.com/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

**ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU Brasil – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).** Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 jun. 2025.

**SITAWI Finanças do Bem – Agenda 2030, ONU e empresas.** Disponível em: <https://sitawi.net/agenda-2030-onu-empresas/>. Acesso em: 15 jun. 2025.